## Cai imposto para itens da cesta básica



A tributação sobre o leite vai ser reduzida, de acordo com medida aprovada na Câmara

A Receita refez os cálculos e mostrou que a carga tributária do Brasil teve a maior queda desde 91

RASÍLIA – Deputados da oposição e dabase de apoio ao governo aprovaram ontem na Câmara novas medidas para o "pacote de bondades" tributárias para a cesta básica, isentando o pagamento de contribuições sociais para produtores de leite, milho e de frango. Foi incluída também a redução do imposto a pagar sobre a produção de programas de computadores (softwares).

Os beneficios na Medida Produção de programas de computadores (softwares).

Os beneficios na Medida Provisória 219 podem significar uma redução extra de até R\$ 800 milhões no próximo ano na arrecadação da Receita. Ao todo, a MP, que será apreciada pelo Senado, deverá representar uma queda de R\$ 2,5 bilhões na receita do governo.

O pacote só não foi maior porque o próprio ministro da Fazenda, Antônio Palocci, entrou ontem de manhã nas negociações para vetar uma isenção das contribuições para a farinha de trigo e o pão francês.

Serão beneficiadas as que fizerem aquisições entre outubro deste ano e dezembro de 2005 e que pagarem a CSLL pelo lucro real. Parcelas do valor dos equipamentos serão descontadas das empresas no pagamento das duas contribuições.

O texto aprovado ontem aumenta ainda os benefícios às oficinas mecânicas, oficinas de eletrodomésticos e aos caminhoneiros.

Produtores de leite, fubá e farinha de milho e de pintos de um dia de vida – para a produção de frangos – estarão isentos de pagar o PIS e a Cofins. A alíquota sobre esses produtos passará a ser zero.

Já as empresas de informática, que pagamuma alíquota de 9,25%, passarão a pagar apenas 3,65%.

A Receita Federal anunciou ontem que a carga tributária de 2003 ficou em 34,88% do Produto Interno Bruto (PIB), o que representa uma queda de 0,65 ponto percentual em relação a 2002, quando o resultado foi de 35,53% do PIB. Essa foi a redução mais significativa da carga desde 1991.

Inicialmente, os dados da Receita apontavam um crescimento de 0,15 ponto percentual para 2003 (35,68% do PIB), mas como houve revisão do PIB medido pelo IBGE, de queda de 0,2% para aumento de 0,5%.

